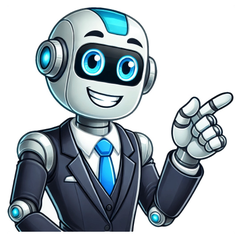
I'm not a bot



A dor de cabeça latejante pode ser causada por ressaca, interromper o consumo de cafeína de forma repentina, enxaqueca, sinusite ou neuralgia occipital, por exemplo. Encontre um Neurologista perto de você! Parceria com Buscar Médico Esse tipo de dor de cabeça é sentida como uma sensação de pulsação que pode ocorrer em toda a cabeça ou apenas em uma parte, e estar acompanhada de náuseas ou sensibilidade à luz. Leia também: Tipos de dor de cabeça: sintomas, causas e tratamento tuasaude.com/tipos-de-dor-de-cabeca É importante consultar o neurologista ou o clínico geral sempre que surgir dor de cabeça latejante que ocorre com frequência, para que seja identificada a causa e iniciar o tratamento mais adequado. Sintomas de dor de cabeça latejante Os principais sintomas de dor de cabeça latejante são: Sensação de pulsação na cabeça; Náuseas ou vômitos; Aumento da sensibilidade à luz ou a cheiros; Dor ao mastigar; Sensibilidade no couro cabeludo. A dor de cabeça latejante pode ocorrer em toda a cabeça ou apenas em uma parte ou um lado, e ser sentida na testa, atrás dos olhos, têmporas, topo da cabeça ou base do crânio, por exemplo. É recomendado consultar o neurologista ou clínico geral sempre que surgir dor de cabeça latejante ou quando é frequente e acompanhada de outros sintomas, para que seja identificada sua causa e indicado o tratamento mais adequado. Marque uma consulta com o neurologista na região mais próxima de você: Parceria com agende sua consulta online Disponível em: São Paulo, Rio de Janeiro, Distrito Federal, Pernambuco, Bahia, Maranhão, Pará, Paraná, Sergipe e Ceará. 7 causas de dor de cabeça latejante As principais causas de dor de cabeça latejante são: 1. Enxaqueca A enxaqueca é uma das principais causas de dor de cabeça latejante moderada a grave, geralmente em apenas um lado da cabeça. Além disso, pode estar acompanhada de outros sintomas como sensibilidade à luz, lacrimejamento, presença de manchas no campo de visão ou náusea, por exemplo. Saiba identificar todos os sintomas de enxaqueca. A enxaqueca pode ser desencadeada por alterações hormonais, estresse, cheiros fortes, luzes piscando ou até mesmo por alergia a alimentos, e tende a piorar ao realizar esforços físicos, como andar ou subir escadas. O que fazer: é importante fazer repouso e permanecer em um ambiente com pouco barulho e pouca luz, pois assim é possível aliviar a enxaqueca. Além disso, caso a enxaqueca seja frequente, é indicado consultar um neurologista para identificar sua causa e se necessário, iniciar o tratamento com remédios. Confira quais são os remédios indicados para enxaqueca. 2. Ressaca A ressaca pode causar dor de cabeça latejante nos dois lados da cabeça e ocorre devido ao consumo excessivo de bebidas alcoólicas que podem resultar em desidratação e dilatação dos vasos sanguíneos do cérebro. Outros sintomas da ressaca são náuseas, vômitos, sensibilidade ao som e à luz ou mal estar geral. O que fazer: deve-se beber bastante água e fazer uma alimentação leve. Em alguns casos, pode ser indicado pelo médico o uso de remédios para ressaca para ajudar a aliviar a dor de cabeça e outros sintomas. Veja os principais remédios para ressaca. 3. Abstinência de cafeína A abstinência de cafeína ocorre quando uma pessoa que toma cafeína regularmente, para de tomar de forma repentina, causando dor de cabeça latejante. Outros sintomas da abstinência de cafeína são, irritabilidade, ansiedade ou dor muscular, por exemplo. O que fazer: deve-se reduzir a quantidade de bebidas com cafeína gradualmente, para evitar a dor de cabeça latejante. No entanto, caso surja, pode-se utilizar analgésicos, como o paracetamol, por exemplo, para aliviar a dor de cabeça. Leia também: 7 formas naturais para aliviar a dor de cabeça rápido tuasaude.com/5-passos-para-aliviar-a-dor-de-cabeca-sem-remedios 4. Sinusite A sinusite pode causar sintomas semelhantes à enxaqueca, como dor de cabeça latejante, principalmente na testa ou em volta dos olhos. A sinusite é uma inflamação dos seios nasais, podendo ser causada por infecções por bactérias ou alergias, por exemplo. O que fazer: é recomendado lavar o nariz com soro fisiológico, fazer nebulizações 3 vezes por dia e tomar remédios para sinusite, de acordo com a recomendação do otorrinolaringologista, para reduzir a inflamação dos seios nasais. Veja como é feito o tratamento da sinusite. 5. Cefaleia em salvas A dor de cabeça latejante também pode ser causada pela cefaleia em salvas, sendo que geralmente a dor é intensa e mais frequente atrás de um dos olhos ou órbitas, ou um dos lados da cabeça. Além disso, outros sintomas são nariz escorrendo, inchaço da pálpebra e lacrimejamento do olho, que ocorrem do lado em que se tem a dor de cabeça. Veja mais sintomas da cefaleia em salvas. O que fazer: o tratamento da cefaleia em salvas normalmente é feito com a inalação de oxigênio a 100% e, em alguns casos, o neurologista também pode indicar medicamentos, como verapamil ou lítio, para evitar o retorno das crises. 6. Arterite temporal A arterite temporal é uma inflamação dos vasos, que quando afeta artérias das têmporas na cabeça, causando dor de cabeça latejante na parte lateral da testa, em apenas um lado ou nos dois. Além disso, a dor tende a piorar com o toque, dificultando tarefas como pentear os cabelos e levando a pessoa a evitar dormir sobre o lado afetado, e outros sintomas, como febre e indisposição, também ocorrem. O que fazer: deve-se consultar um reumatologista para iniciar o tratamento mais adequado, que pode ser feito com o uso de corticoides, analgésicos ou antitérmicos para aliviar os sintomas. Entenda como é feito o diagnóstico e o tratamento da arterite temporal. 7. Neuralgia occipital A neuralgia occipital é a inflamação dos nervos da região occipital, que fica na base do crânio, logo acima da nuca. Essa inflamação pode causar dor de cabeça latejante intensa e constante nessa região, e que piora ao mexer o pescoço, podendo irradiar para o topo e para a região próxima às orelhas. O que fazer: deve-se fazer o tratamento indicado pelo neurologista que normalmente envolve repouso, uso de medicamentos ou realização de cirurgia nos casos mais graves. Leia também: Dor de cabeça forte: 6 causas comuns (e o que fazer) tuasaude.com/dor-de-cabeca-forte Quando ir ao médico É importante consultar o neurologista nas seguintes situações: Dor de cabeça latejante que não melhora ou é frequente; Alterações na visão, como visão dupla ou embaçada; Dor que piora ao se movimentar; Fraqueza no corpo; Dor de cabeça repentina. Além disso, deve-se ir imediatamente ao pronto socorro caso surjam dificuldade para falar, dormência ou dificuldade de movimentar um lado do corpo ou confusão mental, pois pode ser sinal de condições mais graves, como AVC, por exemplo. Saiba identificar os sintomas de AVC. A enxaqueca é muito mais do que uma simples dor de cabeça; é uma condição neurológica complexa e debilitante que pode causar dor intensa, latejante e frequentemente unilateral, acompanhada de outros sintomas como sensibilidade à luz e ao som, náuseas e vômitos. As crises de enxaqueca podem ser imprevisíveis e impactar significativamente a qualidade de vida. Embora medicamentos sejam essenciais para o tratamento e a prevenção da enxaqueca, muitas pessoas buscam abordagens complementares para gerenciar os sintomas e reduzir a frequência e a intensidade das crises. Técnicas de relaxamento e certos remédios naturais (entendidos como abordagens baseadas em plantas ou nutrientes, e não substitutos para medicamentos prescritos) têm mostrado potencial em oferecer suporte no alívio da enxaqueca, especialmente quando a tensão e o estresse são gatilhos importantes. Compreender como o estresse e a tensão influenciam a enxaqueca e como usar técnicas de relaxamento e remédios naturais de forma segura e complementar pode ser uma estratégia valiosa para quem busca mais ferramentas para lidar com essa condição. O objetivo dessas abordagens não é curar a enxaqueca, mas sim ajudar a acalmar o sistema nervoso, reduzir a tensão muscular e oferecer um suporte adicional no alívio dos sintomas durante uma crise. É fundamental sempre consultar um médico ou neurologista para diagnóstico e para desenvolver um plano de tratamento abrangente para a enxaqueca; as abordagens não medicamentosas são complementares ao cuidado médico. Estresse – Créditos: depositphotos.com / Sashkin7 A enxaqueca é uma doença neurológica com base genética e mecanismos complexos envolvendo a atividade cerebral e os vasos sanguíneos. Não é apenas uma dor de cabeça forte, mas uma síndrome que pode ter diferentes fases e sintomas. Os gatilhos da enxaqueca variam amplamente entre indivíduos, mas estresse, tensão (física ou mental), falta de sono, alterações hormonais, certos alimentos e bebidas, e mudanças climáticas são comuns. O estresse pode ser um gatilho porque ativa o sistema nervoso simpático (resposta de “luta ou fuga”), aumentando a tensão muscular e a inflamação. A tensão muscular no pescoço, ombros e couro cabeludo pode, por si só, atuar como um gatilho ou piorar uma crise de enxaqueca. A falta de sono adequado também desregula o sistema nervoso e aumenta a suscetibilidade a gatilhos. Técnicas que promovem o relaxamento visam justamente modular a resposta ao estresse e reduzir a tensão, abordando alguns dos gatilhos mais comuns da enxaqueca. Durante uma crise de enxaqueca, acalmar o sistema nervoso pode ajudar a reduzir a intensidade da dor. Respiração Diafragmática Profunda: Sentado ou deitado em um local tranquilo e escuro, feche os olhos. Inspire lenta e profundamente pelo nariz, sentindo a barriga inflar. Expire lentamente pela boca, esvaziando completamente os pulmões. Repita por vários minutos. Relaxamento Muscular Progressivo: Deitado, concentre-se em diferentes grupos musculares, tensionando-os suavemente por alguns segundos e depois relaxando completamente. Comece pelos pés e suba pelo corpo, ou foque nas áreas de tensão comum (pescoço, ombros, mandíbula, testa). Visualização Guiada: Ouça uma gravação ou imagine um local tranquilo e relaxante. Concentre-se nos detalhes sensoriais da cena (sons, cheiros, sensações) para desviar a atenção da dor e promover o relaxamento. Mindfulness: Simplesmente sentar ou deitar confortavelmente e observar a respiração e as sensações corporais sem julgamento pode ajudar a criar um espaço entre você e a dor. Criar um Ambiente Calmo: Vá para um quarto escuro, silencioso e fresco. Minimize estímulos sensoriais que podem piorar a enxaqueca (luz forte, barulho, cheiros fortes). Praticar essas técnicas regularmente, não apenas durante as crises, pode aumentar sua capacidade de relaxamento e reduzir a tensão geral. Alguns remédios naturais têm sido estudados ou utilizados tradicionalmente para o suporte no alívio da enxaqueca. É importante notar que sua eficácia pode variar, não substituem a medicação e devem ser usados com cautela e orientação profissional. Gengibre: O gengibre tem propriedades anti-inflamatórias e pode ajudar a aliviar a náusea associada à enxaqueca. Pode ser consumido como chá ou em forma de suplemento. Hortelã-pimenta: O óleo essencial de hortelã-pimenta aplicado suavemente nas têmporas (evite contato com os olhos) pode ter um efeito refrescante e analgésico leve para dores de cabeça tensionais que coexistem com a enxaqueca. O chá de hortelã também pode ter um efeito calmante. Feverfew (Tanaceto): Uma erva que tem sido estudada para a prevenção da enxaqueca, mas os resultados são mistos, e pode levar tempo para ver um efeito. Não é recomendado durante a gravidez ou amamentação, e pode interagir com medicamentos. Magnésio: A deficiência de magnésio tem sido ligada à enxaqueca. A suplementação de magnésio, sob orientação médica, pode ajudar a reduzir a frequência das crises para algumas pessoas. Coenzima Q10 (CoQ10): Alguns estudos sugerem que a suplementação de coq10 pode ajudar a reduzir a frequência das crises de enxaqueca, mas não a intensidade. O uso desses remédios naturais deve ser discutido com um médico, especialmente se você tiver outras condições de saúde ou usar medicamentos. Ter um “kit de primeiros socorros” à mão pode ajudar a gerenciar uma crise de enxaqueca assim que ela começar: Um local tranquilo e escuro: Um quarto onde você possa se isolar de luz e barulho. Máscara para os olhos: Para bloquear completamente a luz. Compressa fria ou quente: Aplicar compressas na testa, pescoço ou ombros pode trazer alívio para algumas pessoas. Chá de gengibre ou hortelã: Preparado com antecedência ou com sachês à mão. Água: Manter-se hidratado é importante. Áudio para relaxamento: Gravações de visualização guiada, relaxamento muscular progressivo ou música relaxante. Óleo essencial de hortelã-pimenta (opcional): Para aplicação tópica nas têmporas (com cautela e diluído se necessário). Um diário de enxaqueca: Para registrar a hora de início, gatilhos, sintomas e a eficácia das abordagens utilizadas. Ter esses itens prontos pode facilitar a implementação das técnicas de relaxamento e o uso de remédios naturais no início de uma crise. A prevenção da enxaqueca foca em identificar e gerenciar os gatilhos e adotar hábitos de vida saudáveis. Manter um horário de sono consistente, gerenciar o estresse com técnicas de relaxamento e mindfulness, praticar exercício físico regularmente, e manter uma alimentação regular e equilibrada (evitando pular refeições e gatilhos alimentares conhecidos) são fundamentais. O uso regular de magnésio, coq10 ou Feverfew (sob orientação médica) também pode ser considerado para a prevenção em alguns casos. É essencial buscar ajuda médica se você tiver dores de cabeça frequentes, severas ou que mudam de padrão, ou se suspeitar que tem enxaqueca. Um médico ou neurologista pode diagnosticar a condição, descartar outras causas e desenvolver um plano de tratamento que pode incluir medicamentos preventivos e de alívio agudo. As abordagens não medicamentosas e os remédios naturais são valiosos complementos, mas não substituem o cuidado médico para a enxaqueca. Tags: Bem-EstarEnxaquecasaude Uma sensação latejante é um sintoma frequentemente associado a dores de cabeça, uma condição médica comum. Quando você desenvolve uma dor de cabeça, o sangue corre para a área afetada da cabeça, em um esforço para solucionar o problema. O latejar resulta da dilatação dos vasos sanguíneos devido ao aumento do fluxo sanguíneo. Throbbing muitas vezes parece uma sensação pulsante e pode ir e vir rapidamente. O latejar em sua cabeça também pode parecer uma vibração ou imitar um batimento cardíaco. Dores de cabeça muitas vezes podem ser reduzidas ou curadas com um plano de tratamento. Muitas vezes, uma dor de cabeça é simplesmente um incômodo e pode ser tratada em casa. No entanto, algumas dores de cabeça podem ter sérias causas subjacentes, como Acidente vascular cerebral, uma Tumor cerebralou meningite. Por esses motivos, é importante consultar um médico se você tiver dores de cabeça regulares ou dolorosas. Dor de cabeça latejante na parte de trás da cabeça Neuralgia occipital é uma condição que resulta de nervos danificados da medula espinhal ao couro cabeludo. Muitas vezes é confundido com enxaqueca. Essa condição resulta em uma dor aguda, dolorida ou latejante que começa na base da cabeça e se move em direção ao couro cabeludo. A neuralgia occipital também pode resultar em dor atrás dos olhos. Dor de cabeça latejante no topo da cabeça Enxaqueca são um tipo grave de dor de cabeça latejante. Juntamente com uma dor latejante, as enxaquecas podem causar náusea, vômito ou aumento da sensibilidade à luz ou ao som. Sem tratamento, a enxaqueca pode durar de 4 a 72 horas. Dor de cabeça latejante nos templos Embora a enxaqueca também possa causar uma dor latejante em seu templo, seu problema pode ser de uma condição conhecida como arterite temporal. Este é o resultado de inflamação nas artérias temporais. Dor de cabeça latejante de um lado A enxaqueca geralmente afeta apenas um lado da cabeça. Em casos mais raros, a causa de uma dor latejante em um lado da cabeça pode ser de hemicrania continua. Este tipo de dor de cabeça severa é constante, com dor que permanece no mesmo nível. Dor de cabeça latejante atrás dos olhos Uma dor de cabeça latejante atrás dos olhos pode ser causada por uma dor de cabeça do cluster. Dores de cabeça de cluster muitas vezes parecem perfurantes ou ardentes, mas também podem ser latejantes. Dores de cabeça de cluster são: geralmente muito doloroso ocorrem em clusters de várias instâncias pode durar meses muitas vezes vamos de repente Dor de cabeça latejante em pé Uma dor de cabeça latejante em pé pode ser devida a uma condição rara conhecida como dor de cabeça de baixa pressão. Isso também é chamado de hipotensão intracraniana espontânea ou SIH. Ocorre apenas em 1 em 50.000 pessoas. Esse tipo de dor de cabeça piora se você se levantar e melhora se se deitar. É importante ter um diagnóstico preciso de um médico. Muitas dores de cabeça latejantes podem ser tratadas. Neuralgia occipital. Os tratamentos para essa condição incluem termoterapia, massagem, anti-inflamatórios não esteróides (AINEs) e relaxantes musculares prescritos. Os medicamentos preventivos prescritos podem incluir medicamentos anti-convulsivos. Enxaqueca. Para enxaquecas leves, um analgésico de venda livre pode funcionar para você. Ergotaminas, triptanosou mesmo opióides pode ser prescrito para enxaquecas. Medidas preventivas, como trabalhar com um médico para determinar o que desencadeia sua enxaqueca ou a prescrição de um betabloqueador, podem funcionar para você. Dores de cabeça em cluster. Aqueles com sintomas desse tipo de dor de cabeça geralmente sentem alívio com o oxigênio puro. Spray nasal de triptan ou injeções de DHE podem ser úteis. Um tópico creme de capsaicina também pode ser aplicado diretamente na área dolorida. As opções preventivas podem incluir corticosteróides, bloqueadores dos canais de cálcio, melatonina e bloqueadores nervosos. Arterite temporal. Esta condição não pode ser curada e o tratamento é focado em minimizar os danos nos tecidos. Os danos nos tecidos são causados por fluxo sanguíneo insuficiente. Um médico pode prescrever corticosteróides orais. Hemicrania continua. O medicamento mais comum é indometacina. Alternativamente, celecoxib pode ser prescrito. Como medida preventiva, você pode receber um antidepressivo prescrito como amitriptilina ou outro antidepressivos tricíclicos. Bloqueios nervosos podem ser usados se os outros cursos de tratamento não forem bem-sucedidos. Dor de cabeça de baixa pressão. De acordo com um Artigo do Medical Medical Journal, essa condição rara foi tratada com repouso na cama, cafeína e esteróides. Um adesivo de sangue epidural também pode ser uma opção. Se dores de cabeça frequentes ou graves estão afetando você, é hora de consultar um médico. Eles podem oferecer dicas de prevenção ou medicamentos para ajudá-lo a gerenciar os sintomas. Dores de cabeça latejantes podem ser um sintoma de outras condições. É importante diagnosticar quaisquer causas subjacentes de dores de cabeça. Certifique-se de conversar com seu médico se: você experimenta um novo tipo de dor de cabeça e tem 50 anos ou mais há uma grande mudança no padrão de suas dores de cabeça voce tem câncer você tem um sistema imunológico comprometido Há certas situações em que você deve procurar atendimento de emergência para sua dor de cabeça: dor de cabeça que se desenvolve após uma queda ou ferimento na cabeça dor que aumenta apesar do tratamento dor de cabeça acompanhada de febre ou erupção cutânea visão dupla dificuldade em falar ou fala arrastada confusão ou perda de memória fraqueza ou dormência mudanças de personalidade a dor aumenta com o movimento ou tosse dor de cabeça piora constantemente olho vermelho doloroso acompanha sua dor de cabeça templos dolorosos ou dolorosos dor de cabeça repentina que é incomumente severa Dores de cabeça podem ser um aborrecimento doloroso. Em alguns casos, eles podem ser debilitantes. Existem muitas causas de dor de cabeça latejante. Na maioria das vezes, é possível tratar uma dor de cabeça depois que a causa é encontrada. Consulte um médico se tiver dores de cabeça persistentes ou dolorosas, para que você possa receber o tratamento certo e solucionar a causa subjacente. Source link As dores de cabeça são um problema comum que afeta muitas pessoas em todo o mundo. No entanto, quando essas dores se tornam frequentes e intensas, podem ser um sinal de Enxaqueca. A Enxaqueca é caracterizada por uma dor latejante que geralmente afeta um lado da cabeça e pode ser acompanhada por outros sintomas debilitantes. É importante reconhecer os sinais de enxaqueca para buscar tratamento adequado. Além da dor intensa, outros sintomas podem incluir náuseas, vômitos e sensibilidade à luz e ao som. Esses sintomas podem interferir significativamente nas atividades diárias, tornando essencial a busca por orientação médica. A Enxaqueca pode se manifestar de várias maneiras, mas alguns sintomas são mais comuns. A dor de cabeça latejante é um dos principais indicadores, frequentemente localizada em apenas um lado da cabeça. Outros sintomas incluem: enxaqueca: o que é, sintomas e como tratar – Créditos: depositphotos.com / AndrewLozovyi Náusea e vômitos: Muitas pessoas com Enxaqueca experimentam náuseas e, em alguns casos, vômitos. Sensibilidade à luz e ao som: A exposição a luzes brilhantes ou ruídos altos pode agravar a dor. Alterações visuais: Algumas pessoas relatam ver flashes de luz ou padrões brilhantes antes do início da dor. Formigamento: Sensações de formigamento em partes do corpo podem ocorrer, especialmente em casos de Enxaqueca com aura. Distinguir entre uma dor de cabeça comum e uma Enxaqueca pode ser desafiador. A principal diferença está na intensidade e nos sintomas associados. Enquanto uma dor de cabeça comum pode ser incômoda, a Enxaqueca é frequentemente debilitante. Além disso, a Enxaqueca é tipicamente acompanhada por sintomas como náusea e sensibilidade à luz, que não são comuns em outros tipos de dor de cabeça. Para um diagnóstico preciso, é aconselhável consultar um neurologista. O médico pode realizar exames físicos e, em alguns casos, solicitar exames de imagem para descartar outras causas potenciais de dor de cabeça, como tumores ou aneurismas. Vários fatores podem desencadear uma crise de Enxaqueca. Alterações hormonais, como as que ocorrem durante a menstruação ou gravidez, são causas comuns em mulheres. Além disso, o estresse, a má alimentação e a falta de sono podem aumentar o risco de Enxaqueca. Certos alimentos e bebidas também são conhecidos por desencadear crises. Bebidas como vinho e café, assim como alimentos como chocolate, queijo e nozes, podem ser gatilhos para algumas pessoas. É importante identificar e evitar esses gatilhos sempre que possível. O tratamento da Enxaqueca geralmente envolve o uso de medicamentos para aliviar a dor durante uma crise e prevenir futuras ocorrências. Analgésicos como paracetamol e ibuprofeno são frequentemente utilizados, enquanto medicamentos preventivos podem incluir propranolol e topiramato. No entanto, esses medicamentos devem ser usados apenas sob orientação médica. Além dos medicamentos, reconhecer os sintomas iniciais de uma crise pode ajudar a iniciar o tratamento mais cedo, potencialmente reduzindo a gravidade da dor. Sintomas como mal-estar, dor na nuca e sensibilidade à luz ou som podem indicar o início de uma crise. Prevenir a Enxaqueca pode ser um desafio, mas algumas estratégias podem ajudar. Manter um diário de dor de cabeça pode ser útil para identificar padrões e gatilhos. Além disso, adotar um estilo de vida saudável, com uma dieta equilibrada e sono adequado, pode reduzir a frequência das crises. Gerenciar o estresse através de técnicas de relaxamento, como meditação ou ioga, também pode ser benéfico. Para algumas pessoas, a terapia cognitivo-comportamental pode ajudar a lidar com o estresse e a ansiedade, que são fatores de risco para Enxaqueca. Se as dores de cabeça são frequentes, intensas ou acompanhadas por outros sintomas, é importante procurar ajuda médica. Um neurologista pode ajudar a determinar a causa das dores e recomendar o tratamento mais adequado. Além disso, é essencial estar ciente de que, embora a Enxaqueca seja comum, pode ser debilitante e impactar significativamente a qualidade de vida. Para mais informações sobre Enxaqueca e tratamento, consulte um profissional de saúde qualificado. Não ignore os sintomas persistentes e busque orientação médica para um diagnóstico e tratamento adequados. Tags: dor de cabeçaEnxaquecasaude A sensação de pressão na cabeça é um tipo de dor muito comum e pode ser causada por situações de estresse, má postura, problemas dentários e também pode ser sinal de alguma doença como enxaqueca, sinusite, labirintite e até meningite. O que fazer quando a cabeça está latejando? O que fazer: Para aliviar a dor de cabeça característica da cefaleia tensional é recomendado relaxar e fazer uma massagem na cabeça, por exemplo, pois isso ajuda a aliviar a dor. Além disso, pode ser indicado o uso de medicamentos anti-inflamatórios ou analgésicos para alívio da dor na cefaleia tensional. O que é dor de cabeça latejante? Já a dor de cabeça latejante é um tipo mais pulsante, normalmente de um lado só da cabeça e tende também a afetar o fundo de um dos olhos. Essas crises podem se repetir por dias ou meses. A diferença fundamental entre as duas é: a dor de cabeça comum é causada pela tensão que é feita na musculatura ao redor do pescoço. Quando a dor de cabeça não passa? Por exemplo, a dor de cabeça constante que surge numa região específica da cabeça, como a parte frontal, o lado direito ou o lado esquerdo, muitas vezes está relacionada à enxaqueca, já a dor de cabeça que é acompanhada de tontura pode se sinal de pressão alta ou, até, de gravidez. É normal sentir a veia da cabeça pulsar? Isto pode ocorrer por dois fatores desencadeados pelo estresse emocional. Hipertensão arterial, que causa dilatação das artérias e veias, fazendo-as pulsar mais forte e /ou tensão muscular causada pela contração involuntária dos músculos da região cervical e craniana. Como saber se a dor de cabeça é grave? Sinais de alarme em dor de cabeça1- Padrão novo de dor.2- Cefaléia Súbita.3- Associação com sinais de infecção.4- Dor associada à atividade física ou sexual.5- Dor em pessoas mais debilitadas.6- Dor com piora progressiva.7- Dor com sintomas neurológicos.8- Dor de cabeça pós traumatismo. Como saber se estou com dor de cabeça? Dor de cabeça tensional Os sintomas mais comuns da cefaleia tensional são dor leve a moderada, em forma de pressão, como se tivesse um capacete na cabeça, que afeta os dois lados na nuca ou na testa e sensibilidade excessiva nos ombros, pescoço e couro cabeludo e à luz e ao ruído. O que pode ser dor de cabeça que não passa com remédio? Se a dor de cabeça ficar mais forte com o tempo e não responder a analgésicos, no entanto, fique atento. Fatores genéticos, hipertensão e tabagismo, além de traumas na cabeça, estão entre as principais causas que levam à formação de aneurismas cerebrais. Como Prevenir a dor de cabeça? Perfumes fortes, gasolina, solventes e cheiro de cigarro, quando em uma exposição prolongada, facilitam o aparecimento da dor de cabeça. A dor de cabeça pode ser um sintoma de uma condição séria, tal como um AVC, meningite ou encefalite. Como evitar dor de cabeça com analgésicos Naturais? Esse hormônio ajuda a evitar a dor de cabeça ao favorecer a síntese de analgésicos naturais. Além disso, quem dorme mal tende a sofrer mais com estresse. Quanto tempo a dor de cabeça pode durar? Ainda, a dor de cabeça, também conhecida como cefaleia, pode aparecer gradualmente ou de repente e durar menos de uma hora ou durante vários dias a depender do tipo e da causa. Pelo menos 63 milhões de brasileiros de todas as idades sofrem com dores de cabeça frequentes, sendo a queixa de maior frequência em pronto-socorros do país. Quem tem dores de cabeça? Problemas de visão como miopia, uso incorreto dos óculos ou trabalho por horas em ambientes luminosos como o uso de computadores, causam dores de cabeça com frequência. A dor é mais comum no final do dia, após o esforço excessivo, localizada na região "atrás dos olhos", testa ou nuca. A dor de cabeça latejante é uma das características da enxaqueca.1 Porém, diversas outras causas podem estar por trás dessa dor. E vamos combinar que sentir a cabeça pulsar de tanta dor não é nada agradável… Isso pode ser, muitas vezes, irritante, debilitante e chegar a atrapalhar completamente a rotina e as atividades do dia a dia. Imagina ter de trabalhar ou ficar diante de um computador com a cabeça latejando?2 Para lidar com isso, é importante compreender o que faz a cabeça latejar de dor, buscando os gatilhos para o problema. Se a dor for persistente, procure um médico para entender seu caso e, assim, seguir com o melhor tratamento.2 A dor de cabeça latejante é aquela que você sente como se algo estivesse martelando dentro do seu crânio. Vem aquela sensação forte de pulsação, tanto que esse incômodo também é chamado de dor de cabeça pulsante.2 Em geral, é uma dor diferente daquela mais amena, que nem te tira das atividades da rotina. Quando a cabeça está latejando de dor é muito provável que a pessoa fique focada nisso, nessa pulsação, e nem consiga se concentrar em mais nada.2 O incômodo pode ser mais localizado, como uma dor de cabeça latejante do lado direito ou do lado esquerdo, ou mesmo uma dor pulsante na testa ou na nuca, ou ainda se estender para o pescoço e o braço. Também pode ser sentida nos olhos e músculos faciais.2 Para complicar mais ainda a situação, a dor pode piorar diante de alguns estímulos, como barulho alto ou passar horas e horas diante de uma tela.2 Pois é, nada fácil! Essa dor pode ter relação com dois tipos de cefaleia, para dar alguns exemplos. Enxaqueca A cabeça latejando de dor é um dos sintomas mais comuns de enxaqueca. Junto com ela podem vir vômitos, náuseas e sensibilidade à luz e ao ruído.2 A enxaqueca é um tipo de dor que se manifesta de forma unilateral, o que significa que pode haver dor de cabeça pulsante do lado esquerdo ou dor de cabeça pulsante do lado direito. É mais comum em mulheres, sendo que as crises durante o período menstrual, a chamada enxaqueca menstrual, tendem a ser mais prolongadas e com náusea mais intensa.1 Leia mais: Fases da enxaqueca: veja quais são elas e como lidar com esse problema Não tão conhecida3, a cefaleia em salvas tem como característica uma dor de cabeça muito forte, unilateral, na região de um dos olhos e na têmpora correspondente. Ah, toda essa dor de cabeça pode ser pulsante.2 A diferença aqui é que esse tipo de dor de cabeça também envolve sintomas nasais, como congestão ou nariz escorrendo do mesmo lado da dor. Ainda do mesmo lado, a pálpebra pode inchar.1 Essa condição tem esse nome porque as crises ocorrem em séries que duram semanas ou meses, as salvas. Nesse momento, no auge da dor, a pessoa não consegue nem se deitar e, geralmente, fica andando de um lado para o outro. É uma dor excruciante. Depois, há períodos de remissão, que podem durar meses ou até anos.1 Nem sempre sentir a cabeça latejando é sinal de enxaqueca ou alguma outra dor de cabeça. Pode ser uma cefaleia secundária, ou seja, quando dor é consequência de outro problema. Veja alguns exemplos. Abstinência de cafeína: a dor latejante é criada pela dilatação ou constrição dos vasos sanguíneos e pode surgir pela abstinência de cafeína, geralmente se manifestando perto da parte frontal (dor pulsante na testa)2 ou dos lados da cabeça.3 Ressaca: a dor de cabeça latejante da ressaca afeta ambos os lados da cabeça, especialmente a testa e as têmporas. Geralmente, depois de 12 horas da ingestão da bebida, a cabeça pode ficar pulsando.3 Desidratação: a falta de água no organismo também pode resultar em dor de cabeça por desidratação. A dor latejante aparece na frente ou na parte de trás da cabeça.3 A dor de cabeça pulsante pode indicar um problema bem grave. Além de ser sintoma de enxaqueca e estar relacionada a cefaleia em salvas, uma dor quase insuportável1, pode ser um alerta para derrame, meningite, lesão traumática no cérebro ou até dissecção arterial (um rasgo em um vaso sanguíneo no pescoço).3 É melhor descartar qualquer possibilidade de uma doença subjacente e realizar uma consulta médica em caso de uma dor de cabeça pulsante que não passa.1 Procure atendimento também em caso de dores fortes, que atrapalham a sua rotina, ou mesmo se tiver qualquer dúvida. Dor de cabeça - pulsante ou não - é algo muito frequente e, talvez por esse motivo, muita gente ignore o sintoma. Não faça isso. Em caso de dor, consulte um especialista e lembre-se do recado da Sociedade Brasileira de Cefaleia: "Ter dor de cabeça é comum, mas não é normal".4 Como são várias as causas possíveis para uma dor de cabeça pulsante, não há uma maneira única de aliviá-las. A chave é descobrir o que está causando esse sintoma para tratar de forma específica após uma consulta médica.2,3 O melhor remédio é sempre o indicado pelo seu médico, lembre-se sempre disso! Dependendo do caso, analgésicos simples, como ibuprofeno ou outros anti-inflamatórios não esteroidais podem ajudar.3 Outro exemplo é Dorflex® UNO. Com um 1g de dipirona monoidratada, o medicamento pode ser usado, quando indicado, para o alívio das dores de cabeça da enxaqueca. Ele começa a fazer efeito 30 minutos após a administração e dura aproximadamente 4 horas.5 Outras condições mencionadas neste artigo pedem outros tratamentos, com outros tipos de remédio que podem ser bons para dor de cabeça latejante. Converse com o médico e siga as orientações dele para se livrar desse incômodo. Um caminho para evitar a dor de cabeça latejante é, se possível, se afastar dos gatilhos, ou seja, daquilo que serve como pontapé inicial para a sua dor de cabeça. Por exemplo, você pode descobrir que a luz da tela do seu computador é a culpada.2 Que tal fazer pausas durante o trabalho?   Falar sobre gatilhos também tem tudo a ver com enxaqueca. Quem sofre com esse mal sabe que determinadas coisas podem "despertar" uma crise. Pode ser um cheiro forte, falta de sono ou mesmo fome. Portanto, entenda, com a ajuda do seu médico, quais os gatilhos para a sua enxaqueca e procure mudar alguns hábitos por aí.3 Ah, lembre-se de beber água, hein?! Se a fome pode ser um gatilho para enxaqueca, a falta de água leva à desidratação e, como já vimos, um dos sinais que o corpo dá quando está desidratado é a dor de cabeça.3 Parar de fumar e evitar o consumo excessivo de álcool também é sempre aconselhável. Isso ajuda a não ter dor de cabeça latejante e contribui para uma saúde muito melhor!3 Agosto/2024. MAT - BR - 2403492 Dores de cabeça latejantes podem ser debilitantes, afetando sua qualidade de vida e produtividade. Entender as várias causas e remédios para dores de cabeça latejantes pode ajudar você a controlar e aliviar esse desconforto de forma eficaz. Vamos analisar os diferentes tipos de dores de cabeça latejantes, suas causas, sintomas e tratamentos disponíveis. Causas de dores de cabeça latejantes enxaqueca enxaqueca são uma causa comum de dores de cabeça latejantes. Essas dores de cabeça severas geralmente se manifestam como dor intensa e pulsante em um lado da cabeça. As enxaquecas podem durar de algumas horas a vários dias e podem ser acompanhadas por náusea, vômito e sensibilidade à luz e som. Dores de cabeça de tensão Dores de cabeça tensionais são outra causa prevalente de dor latejante. Ao contrário das enxaquecas, as dores de cabeça tensionais geralmente envolvem uma dor contínua e maçante que pode parecer uma faixa apertada ao redor da cabeça. Estresse, má postura e tensão muscular são gatilhos comuns para dores de cabeça tensionais. Cluster Headaches dores de cabeça cluster são relativamente raras, mas excepcionalmente dolorosas. Essas dores de cabeça ocorrem em padrões cíclicos ou em salvas e são caracterizadas por dor intensa e latejante ao redor de um olho. As dores de cabeça em salvas podem durar de 15 minutos a três horas e podem ocorrer várias vezes ao dia. Dor de cabeça sinusal Dores de cabeça nos seios da face resultam de inflamação ou congestão nas cavidades sinusais, geralmente devido a alergias ou infecções. A dor latejante é geralmente sentida ao redor da testa, bochechas e ponte do nariz. Dores de cabeça relacionadas ao estresse Dores de cabeça relacionadas ao estresse podem se manifestar como dores de cabeça tensionais ou enxaquecas. O estresse crônico pode levar à tensão muscular e desencadear alterações hormonais, ambas as quais podem contribuir para dores de cabeça latejantes. Sintomas e diagnóstico de dores de cabeça latejantes Sintomas comuns Dor intensa e pulsante Sensibilidade à luz e som Nausea e vomito Dor localizada em um lado da cabeça Aura (distúrbios visuais) em alguns casos O diagnóstico adequado de dores de cabeça latejantes é crucial para um tratamento eficaz. Um profissional de saúde normalmente fará um histórico médico detalhado e realizará um exame físico. Testes diagnósticos como ressonância magnética ou tomografia computadorizada podem ser realizados para descartar outras condições. Tratamento para dores de cabeça latejantes Analgésicos de venda livre Para dores de cabeça latejantes leves a moderadas, analgésicos de venda livre, como ibuprofeno, aspirina ou paracetamol, podem proporcionar alívio. No entanto, esses medicamentos devem ser usados com moderação para evitar dores de cabeça de rebote. prescrição de medicamentos Para dores de cabeça severas, medicamentos prescritos como triptanos, ergotaminas e medicamentos anti-náuseas podem ser necessários. Esses medicamentos são particularmente eficazes para enxaquecas. Mudancas de estilo de vida Adotar um estilo de vida saudável pode reduzir significativamente a frequência e a gravidade das dores de cabeça latejantes. Mudanças importantes incluem exercícios regulares, hidratação adequada, dieta balanceada e sono suficiente. Gerenciamento de estresse Técnicas de gerenciamento de estresse, como meditação, ioga e exercícios de respiração profunda, podem ajudar a aliviar dores de cabeça relacionadas ao estresse. Agulhas Acupuntura A acupuntura tem se mostrado promissora no tratamento de dores de cabeça crônicas, incluindo enxaquecas e dores de cabeça tensionais. Essa antiga prática chinesa envolve a inserção de agulhas finas em pontos específicos do corpo para restaurar o equilíbrio e aliviar a dor. Biofeedback Biofeedback é uma técnica que ensina você a controlar funções fisiológicas como frequência cardíaca e tensão muscular. Este método pode ser particularmente eficaz para gerenciar dores de cabeça induzidas por estresse. Sua saúde é tudo - priorize seu bem-estar hoje. Agende Seu Compromisso Medidas preventivas Identificando Gatilhos Manter um diário de dores de cabeça pode ajudar a identificar gatilhos como certos alimentos, estressores ou fatores ambientais. Uma vez identificados, evitar esses gatilhos pode prevenir o início de dores de cabeça latejantes. Exercício regular Praticar atividade física regularmente ajuda a melhorar a circulação sanguínea e reduz o estresse, o que pode prevenir dores de cabeça. Hidratação adequada Desidratação é um gatilho comum para dores de cabeça. Beber água suficiente ao longo do dia pode ajudar a prevenir dores de cabeça. Dieta balanceada Uma dieta rica em frutas, vegetais, grãos integrais e proteínas magras pode fornecer nutrientes essenciais que ajudam a prevenir dores de cabeça. Evitar alimentos ricos em cafeína, álcool e aditivos artificiais também é benéfico. Quando procurar atendimento médico? Embora a maioria das dores de cabeça latejantes possa ser controlada com autocuidado e medicamentos de venda livre, certas situações exigem atenção médica: Dor de cabeça forte e repentina Dor de cabeça após traumatismo craniano Dores de cabeça persistentes que não respondem ao tratamento Dores de cabeça acompanhadas de sintomas neurológicos, como alterações na visão, confusão ou dificuldade para falar Já sentiu aquela dor de cabeça latejante que demora a passar? Você não está sozinho! Descubra as possíveis causas e como aliviar a sensação!Publicado em: 27/04/2022 - Atualizado em: 11/11/2024Estima-se que 90% da população adulta já tenha tido uma dor de cabeça latejante em algum momento da vida. Existem muitos tipos de dor de cabeça além dos mais comuns e conhecidos. Para se ter uma ideia, são mais de 150 e, dentro desses, a dor de cabeça latejante é uma das mais temidas. 1 No entanto, existem maneiras eficazes de tratá-la, como o uso de medicamentos específicos, como Neosaldina, que é amplamente recomendada para este tipo de dor. Continue a leitura e saiba mais! Resumo: As dores de cabeça podem ser primárias (sem causa externa, como enxaquecas) ou secundárias (resultantes de outras doenças, como sinusite, estresse ou gripes). Fatores, como gravidez, estresse, jejum prolongado, tabagismo, problemas de visão e consumo de certos alimentos, podem desencadear dores de cabeça latejantes, tornando-as mais comuns. A dor de cabeça comum resulta de tensão muscular no pescoço, enquanto a latejante é mais intensa, pulsante, e geralmente localizada em um lado da cabeça. Neosaldina é uma solução eficaz para dores latejantes, proporcionand o alívio rápido e permitindo a retomada das atividades diárias com mais conforto. Conteúdos relacionados: Neste artigo, você vai ler: Afinal, a dor de cabeça latejante é primária ou secundária? Dor de cabeça latejante: o que pode ser e qual a diferença da dor comum? O que é bom para dor de cabeça latejante? Remédio para dor de cabeça latejante Existe tratamento para a dor de cabeça latejante? Afinal, a dor de cabeça latejante é primária ou secundária? Apesar da grande variedade, a dor de cabeça tem duas nominações principais: as primárias e as secundárias. As primárias não têm motivação externa, uma vez que configuram doenças. Já as secundárias são sintomas de outras doenças, como ansiedade, sinusite, estresse, gripes ou até os mais graves, como aneurismas e tumores.1 A dor de cabeça latejante pode estar relacionada à enxaqueca, pela intensidade das dores, sendo classificada como primária. Visto que fatores externos podem aumentar consideravelmente as possibilidades de elas ocorrerem, também podem ser categorizadas como secundárias. E pelo grande número destes, as chances de dores de cabeça latejantes do tipo secundário tendem a ser maiores. Existem muitos motivos externos que podem causar uma dor de cabeça latejante, como: gravidez, estresse, longos períodos em jejum, tabagismo, sono irregular, problemas de visão, abuso de alguns alimentos (embutidos, café, chocolate, entre outros), cheiros fortes e grande uso medicamentos.3 Neosaldina para dor de cabeça latejante é uma solução eficaz para ambas as classificações, pois atua no alívio da dor de forma rápida, independentemente da causa. Este medicamento é amplamente indicado por seu poder analgésico, que combate a dor diretamente em suas origens, e traz alívio ao desconforto em poucos minutos. É a escolha ideal, especialmente em crises mais intensas, como as provocadas pela dor de cabeça latejante. Dor de cabeça latejante: o que pode ser e qual a diferença da dor comum? A dor de cabeça comum, geralmente, tem como característica uma dor na musculatura ao redor do crânio, caracterizada entre leve e moderada, e o local costuma ser na nuca ou na parte de cima da cabeça.[4] Já a dor de cabeça latejante é um tipo mais pulsante, normalmente de um lado só da cabeça e tende também a afetar o fundo de um dos olhos. Essas crises podem se repetir por dias ou meses.[4] A diferença fundamental entre as duas é: a dor de cabeça comum é causada pela tensão que é feita na musculatura ao redor do pescoço. Já a latejante está mais associada à pulsação do sangue na cabeça.[4] O que é bom para dor de cabeça latejante? Além do uso de medicamentos, algumas medidas podem ajudar a reduzir a frequência das crises: manter-se hidratado, evitar jejum prolongado, dormir adequadamente e evitar alimentos desencadeantes, como cafeína e embutidos. Terapias alternativas, como acupuntura e técnicas de relaxamento, também podem ser eficazes no controle das dores, especialmente quando associadas a medicamentos [5]. Remédio para dor de cabeça latejante Entre os remédios disponíveis, Neosaldina é uma ótima escolha por seu efeito rápido no alívio da dor de cabeça latejante. Neosa combina princípios ativos que atuam diretamente na dor e proporciona alívio em poucos minutos. Outras opções, como paracetamol e ibuprofeno, são eficazes para dores leves a moderadas, mas Neosaldina tem a vantagem de atuar tanto em dores comuns quanto nas mais intensas, como as pulsantes. Existe tratamento para a dor de cabeça latejante? Para lidar com esse tipo de dor de cabeça, o processo segue algumas indicações simples - que também são úteis para dores de cabeça comuns - como: alimentação saudável, sono regulado, consumo ideal de água e atividade física.[3] O indicado é procurar um médico para diagnosticar qual o tipo certo de dor de cabeça sofrido. Como as possibilidades são muitas, ao chegar a uma conclusão específica, o tratamento se torna mais direcionado e, consequentemente, com mais chances de melhora das crises. Se o caso realmente for a dor de cabeça latejante, algumas possibilidades de tratamentos alternativos têm resultados interessantes, como a terapia - para ajudar a aliviar sintomas relacionados ao estresse, angústia, ansiedade e depressão - e acupuntura - para impulsionar o sistema nervoso a liberar mecanismos naturais de cura. [2] A maneira mais indicada para não sofrer com dores de cabeça latejantes é buscar um profissional assim que a primeira crise aparece. Dessa maneira, o diagnóstico será mais rápido e o tratamento para melhorar as dores também. E para evitar as crises e ter uma melhor qualidade de vida, recomenda-se adotar hábitos saudáveis. Neosaldina é um dos principais medicamentos para o alívio de dores de cabeça latejantes, sendo uma solução rápida e eficaz. Se as crises forem frequentes ou muito intensas, um médico pode recomendar terapias complementares, como acupuntura ou técnicas de relaxamento. Contudo, para alívio imediato, Neosa continua sendo uma das melhores opções disponíveis! Neosaldina para dor de cabeça latejante: conte com a Neosa para alívio rápido! Viu só? Quando a dor de cabeça latejante se torna parte do dia a dia, a escolha de um tratamento eficaz é essencial. Como você viu, Neosaldina oferece alívio rápido e é ideal para tratar crises de dor de cabeça latejante, o que permite que você retome suas atividades sem a dor constante. Além disso, seguir hábitos saudáveis pode ajudar a reduzir a frequência dessas crises. No entanto, ao primeiro sinal de dor intensa e latejante, a melhor opção é contar com Neosaldina, que oferece uma solução eficaz e segura para esse tipo de dor. Acesse o site e adquira já! Neosaldina. Comprimido revestido. dipirona, mucato de isometepteno, cafeína. Indicações: analgésico e antiespasmódico para o tratamento de diversos tipos de dor de cabeça, incluindo enxaqueca ou para o tratamento de cólicas. MS 1.7817.0899. SE PERSISTIREM OS SINTOMAS, O MÉDICO DEVERÁ SER CONSULTADO. Setembro/2024. Uma dor de cabeça latejante é uma sensação de bater, a pressão pulsante, rítmica, ou explosivo na cabeça. Ela pode afetar todos ou apenas uma parte de sua cabeça. A sensação de dor é subjetiva, o que significa que cada pessoa experimenta de forma diferente. Algumas pessoas podem descrever uma dor de cabeça latejante, como também serem nítidas, sem brilho, queimação ou aperto na natureza. Dores de cabeça latejante é muito comum e pode afetar pessoas de qualquer faixa etária ou população. Dores de cabeça latejante são frequentemente associados com enxaqueca, a retirada da cafeína, e ressacas. No entanto, você também pode sentir uma dor de cabeça latejante, com uma grande variedade de outras doenças, tais como um estresse dor de cabeça, cefaléia em salvas, ou inflamação dos seios da face (sinusite). Em alguns casos, um latejante dor de cabeça pode ser causada por doenças graves, tais como acidente vascular cerebral, meningite, uma massa cérebro (tumor), ou hemorragia no cérebro a partir de uma lesão na cabeça. Dores de cabeça latejante em andamento que são graves ou se repetem, como a enxaqueca ou de cluster dores de cabeça, muitas vezes podem ser tratados com sucesso com cuidados médicos regulares e, seguindo seu plano de tratamento. Procurar atendimento médico imediato para dores de cabeça latejante que são inexplicáveis, persistente, recorrente, ou ocorrendo com congestão nasal ou febre. Procurar assistência médica imediata (ligue 911), se você ou alguém que você está com, experimentar um ferimento na cabeça ou ter uma dor de cabeça severa ou inexplicável súbita, alteração na visão ou nível de alerta, passando para fora, paralisia, dificuldade em falar, ou uma convulsão. Procure medicalcare imediata (ligue 911) para lactentes e crianças jovens que são incapazes de se comunicar e experimentar um ferimento na cabeça ou trauma em que a cabeça está abalada. Os sintomas podem incluir vômitos com sonolência ou letargia, ou um abaulamento fraquinho no topo da cabeça (moleira). Sintomas Dores de cabeça latejantes pode ser acompanhada de outros sintomas. Estes sintomas podem variar, dependendo da doença subjacente, distúrbio ou doença, a sua idade, e outros factores. Outros sintomas podem incluir outros sintomas no sistema nervoso, ou sintomas que envolvem outros sistemas do corpo, tais como o sistema digestivo. Por exemplo, náuseas, vômitos, alterações na visão, ou outras alterações sensoriais podem acompanhar a dor de cabeça da enxaqueca. As enxaquecas são freqüentemente confundidos com sinusite. O seu médico provavelmente irá ser capaz de distinguir a enxaqueca de sinusite com base em seus sintomas e histórico médico.... Leia mais sobre sintomas dor de cabeça latejante Quase todo mundo já sentiu dor de cabeça, mas para a maioria dos brasileiros, esse incômodo vai muito além de um episódio pontual. Segundo a Sociedade Brasileira de Cefaleia (SBC), 95% da população terá pelo menos um episódio de dor de cabeça ao longo da vida. O problema é ainda mais frequente em mulheres: cerca de 70% delas e 50% dos homens relatam crises mensais. De acordo com o médico neurologista que atende no Hospital São Mateus, José Alexandre Borges Figueiredo Junior, a cefaleia é a segunda condição médica mais comum no mundo. “O Dia Nacional de Combate à Cefaleia, celebrado em 19 de maio, é uma data essencial para conscientizar a população sobre um problema que vai muito além da dor física, ele compromete a produtividade, afeta a qualidade de vida e interrompe momentos importantes do cotidiano”, alerta o especialista. A cefaleia pode ser classificada em primária, quando não há causa identificável, e secundária, quando está relacionada a outra condição de saúde. Em ambos os casos, o diagnóstico correto e o acompanhamento médico são fundamentais para o controle dos sintomas e para garantir mais bem-estar. Tipos de cefaleias primárias mais importantes Cefaleia tensional: é o tipo mais comum e está relacionada a uma série de fatores físicos e emocionais. Estresse, ansiedade, má postura, distúrbio psíquicos e até mesmo emoções intensas, como alegria extrema, podem desencadear o quadro. Caracterizada por uma dor de intensidade leve a moderada, a sensação é de uma pressão ou aperto na região frontal ou ao redor da cabeça. A duração é variável, pode durar 30 minutos ou se estender por vários dias seguidos. Enxaqueca: é um tipo de dor de cabeça recorrente que costuma surgir antes da meia idade e afeta cerca de 20% das mulheres. Embora suas causas ainda não sejam compreendidas, alguns gatilhos podem desencadear crises, entre eles cheiros fortes, luz intensa, consumo excessivo de café ou analgésicos, além do uso de anticoncepcionais orais que contêm estrógeno. A dor característica é latejante, de intensidade moderada a intensa, e costuma se concentrar em lado da cabeça. As crises podem durar de quatro horas até 72 horas e, em muitos casos, vêm acompanhadas de náuseas e vômitos. Cefaleia induzida por medicamento: em vez de aliviar, o uso frequente de analgésicos por pessoas com cefaleia crônica pode agravar ainda mais o problema. Esse tipo de dor acontece quando o organismo passa a reagir negativamente ao uso contínuo de medicamentos. O uso é considerado abusivo quando o paciente recorre a analgésicos em 10 a 15 dias ou mais por mês. Entre os medicamentos mais associados a esse quadro estão os que contêm codeína, opiáceos ou triptanos. Cefaleia em salvas: é uma das formas mais intensas de dor de cabeça, caracterizada por crises recorrentes e localizadas geralmente em um dos lados da cabeça, com foco ao redor do olho ou na têmpora. As crises duram entre 15 minutos e 3 horas e podem acontecer várias vezes ao dia, em ciclos que se repetem por semanas ou meses. Além da dor, podem decorrer sintomas como lacrimejamento, congestão ou corrimento nasal, queda da pálpebra, pupila contraída e inchaço ao redor do olho no lado afetado. Entre os fatores que pode desencadear as crises estão consumo de álcool, mudanças climáticas, exposição a cheiros fortes e luzes intensas, além de estresse e fadiga. Tratamento Apesar de não ter cura, contar com acompanhamento médico e cuidado adequado são ferramentas essenciais para melhorar a qualidade de vida de quem sofre com dores de cabeça. “Quando um paciente apresenta três ou mais dores de cabeça por mês, durante três meses seguidos, é indispensável a procura por ajuda especializada. O tratamento preventivo é feito por uma combinação entre medicamentos e terapias não medicamentosas”, pontua o neurologista. Além do tratamento clínico, adotar hábitos saudáveis faz diferença. “Cuidar da alimentação, hidratar-se bem, praticar atividade física regularmente e evitar o consumo excessivo de álcool e cafeína, são atitudes que contribuem para a redução da frequência e da intensidade das crises”, conclui o médico.